

Fruta Feia – redução do descarte de frutas e legumes de qualidade

Nome Fruta Feia

Objetivo

Reduzir as toneladas de alimentos de qualidade que são devolvidos à terra todos os anos pelos agricultores e com isso evitar também o gasto desnecessário dos recursos usados na sua produção, como a água, as terras cultiváveis, a energia e o tempo de trabalho. Ao alterar padrões de consumo, este projeto pretende que no futuro sejam comercializados de forma igual todos os produtos hortofrutícolas com qualidade, independentemente do seu tamanho, cor e formato.

Público-alvo

Pessoas que querem consumir frutas e verduras de baixo custo.

Setor (ou setores) do público-alvo

Agronegócio

Justificativa

Cerca de metade da comida produzida no mundo a cada ano vai para o lixo. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o atual desperdício alimentar nos países industrializados ascende a 1,3 mil milhões de toneladas por ano, suficientes para alimentar as cerca de 925 milhões de pessoas que todos os dias passam fome. Este desperdício tem consequências não apenas éticas, mas também ambientais, já que envolve o gasto desnecessário dos recursos usados na sua produção (como terrenos, energia e água) e a emissão de dióxido de carbono e metano resultante da decomposição dos alimentos que não são consumidos.

Escopo geográfico

Portugal

Ano de implementação

2013

Descrição dos serviços e atividades realizados

Semanalmente os com os produtores são contados para que seja feita a colheita em suas hortas e pomares os alimentos pequenos, grandes ou com alguma deformação que não conseguem ser vendidos e é preparada uma cesta de dois tamanhos diferentes, com frutas e hortaliças da época para entregar aos consumidores associados da Fruta Feia.

Resultados e evidências disponíveis

Desde o início do projeto, em 2013, 55 toneladas de frutas "feias" puderam ser comercializadas para evitar o desperdício.

Instituição Executora

Nome	Cooperação Fruta Feia
País	Portugal
Setor	Alimentos/Agronegócios

Clientes Consumidores finais de frutas e verduras.

- Tamanho**
- 32 agricultores;
 - 500 associados;
 - 2 trabalhadores;
 - 20 voluntários que ajudam na montagem das caixas.

Instituições Parcerias

Nome Casa Independente e Ateneu Casa Comercial de Lisboa

Setor Organizações não governamentais

Papel Ser o intermediário entre os consumidores finais e os agricultores a fim de comercializar as frutas e verduras que os grandes varejistas não enxergam como potencial de vendas.

Análise da Aplicabilidade

Replicação O modelo de negócios oferecido pela Fruta Feia pode ser aplicado ao Brasil já que o país encontra-se entre os maiores produtores de frutas do mundo. Além disso, devido a suas dimensões continentais práticas, é possível realizar a uma melhor distribuição dessa produção que não é aceita por grandes redes de supermercados. Gera também uma oportunidade para o micro e pequeno produtor, pois este pode vender uma maior parcela de sua produção, que antes era recusada e acabava sendo desperdiçada. Todos os dias aproximadamente 40 mil toneladas de alimentos são desperdiçadas no Brasil e esse projeto poderia auxiliar na diminuição desse desperdício.

Conclusão Entende-se que a prática é forma inteligente de comercialização da produção de frutas e verduras fora do padrão estético de comercialização pelas grandes empresas supermercadistas, diminuindo o desperdício de frutas e verduras que se encontram em boas condições de consumo, apenas de machucadas ou feias.